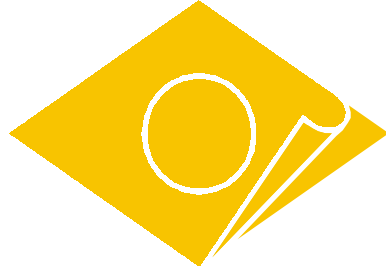


Boletim informativo

dezembro de 2003



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
PESQUISADORES
EM HISTÓRIA
ECONÔMICA

Cinqüentenário de *A Economia Brasileira de Celso Furtado*

No editorial deste número, o professor Tamás Szirmai analisa a importância do primeiro livro de Celso Furtado no contexto de sua obra teórica e historiográfica

Transcorre neste ano o cinqüentenário de publicação do primeiro livro de Celso Furtado, *A Economia Brasileira (Contribuição à análise de seu desenvolvimento)*. Lançado pela Editora A Noite do Rio de Janeiro, dedicado a Raúl Prebisch, e com uma introdução de Cleantho de Paiva Leite, este livro tem uma importância especial no contexto da obra do Autor – quer do ponto de vista teórico, quer em termos de sua produção historiográfica. Ele foi reconhecido como trabalho precursor tanto de sua obra-prima, *Formação Econômica do Brasil*, publicado cinco anos mais tarde, como de seu livro *Desenvolvimento e Subdesenvolvimento*, de 1961, que iria dar origem, no final dos anos sessenta, à sua *Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico*, atualmente em décima edição, e que constitui até hoje o principal texto teórico de Furtado.

A Economia Brasileira não foi a sua obra de estréia como historiador, representada pela sua tese de doutorado que defendeu em 1948 na Universidade de Paris, a qual só recentemente veio à luz sob a forma de livro por iniciativa de nossa Associação.¹ E tampouco era obra de um estreante no campo econômico. Trabalhando na CEPAL desde 1949, Celso Furtado no início dos anos cinqüenta já havia publicado um bom número de artigos em revistas especializadas, inclusive algumas de circulação internacional. Na realidade, como ele mesmo diz no primeiro volume de suas memórias, tratava-se de uma consolidação de suas próprias idéias a respeito da história e do desenvolvimento da economia brasileira.²

A importância historiográfica desse livro vincula-se fundamentalmente a seus primeiros quatro capítulos, intitulados: “As Categorias Fundamentais do Processo Histórico do Crescimento Econômico” (pp. 21-47); “A Unidade Colonial Exportadora-Escravocrata” (pp. 51-79); “A Nova Economia Colonial e seus Mecanismos de Defesa” (pp. 81-109); e “A Crise do Setor Colonial e o Deslocamento do Centro Dinâmico” (pp. 111-145).

O primeiro, além de retomar alguns temas de sua tese de doutorado, aprofunda-se na conceituação do excedente econômico. Trata-se de uma das contribuições analíticas fundamentais de Celso Furtado, a qual seria mais tarde retomada e aprofundada por ele

na sua teoria do desenvolvimento econômico, e que foi também desenvolvida independentemente a partir de outros pressupostos pelo economista russo-americano Paul Baran (1910-1964).

Por sua vez, cada um dos outros três capítulos históricos correspondia, segundo assinalou Furtado no seu prefácio àquela obra, à construção de um modelo de análise. Assim, no segundo capítulo, ele examina a economia escravista colonial da cana-de-açúcar do Nordeste, que já havia sido analisada em profundidade por ele na sua tese de doutorado, e a qual ele voltaria nos capítulos VIII a XII da *Formação Econômica do Brasil*. Já no terceiro capítulo de *A Economia Brasileira* debruçou-se sobre o desenvolvimento da economia cafeeira na segunda metade do século XIX e no início do século XX. Tratava-se ainda de uma economia de tipo colonial, mas já funcionando em regime de trabalho livre, regime esse que, ao promover o crescimento do mercado interno, criou as condições necessárias para a industrialização do País. Este era, na época, um tema novo para Furtado, que voltaria a abordá-lo nos capítulos XX a XXII e XXIV a XXVI da *Formação Econômica do Brasil*. Também nova, naquela época, era sua análise do início do referido processo, assunto do quarto capítulo de *A Economia Brasileira*, ao qual ele igualmente voltaria na parte final do livro de 1959.



Pelos motivos aqui expostos, pode-se concluir que a leitura de *A Economia Brasileira* mantém-se útil até os dias de hoje, tanto para os que sentem dificuldades em acompanhar e assimilar o raciocínio teórico subjacente à *Formação Econômica do Brasil*, como para aqueles que se sentem à vontade na sua leitura e interpretação, mas gostariam de saber algo mais a respeito dos temas aí tratados. Neste termos, poderia até ser interessante pensar-se numa reedição desse livro publicado há meio século e que, sem dúvida, ocupa um lugar importante nas obras completas de Celso Furtado.

¹ Celso Furtado, *A Economia Colonial no Brasil nos Séculos XVI e XVII* (São Paulo: Hucitec/ABPHE, 2000).

² Celso Furtado, *A Fantasia Organizada* (Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985), pág. 170.

Plano de trabalho da nova diretoria

No último dia 28 de novembro, a nova diretoria da ABPHE esteve reunida em Belo Horizonte, com o objetivo de fazer um balanço dos últimos eventos organizados pela Associação – o V Congresso Brasileiro de História Econômica e a 6ª Conferência Internacional de História de Empresas –, bem como programar o seu trabalho nos próximos dois anos, período de seu mandato à frente da entidade.

De um modo geral, a avaliação dos eventos realizados em Caxambu foi bastante positiva, com destaque para a estrutura do local e das sessões que, na opinião dos diretores, contribuiu para que houvesse tempo e condições para uma efetiva troca de idéias entre os participantes. Ressalte-se ainda o crescimento do número de trabalhos apresentados, fazendo prever a necessidade de subdividir algumas áreas temáticas. Foi apresentada também uma prestação de contas dos gastos realizados pela organização.

Com relação ao planejamento das atividades nos próximos dois anos, os principais pontos discutidos pela diretoria foram os seguintes:

1. Congresso de 2005: ficou deliberado que a Comissão Organizadora do VI Congresso e 7ª Conferência será presidida pelo Prof. Carlos Gabriel Guimarães (vice-presidente da ABPHE). De início, a comissão será composta pelos membros da diretoria da Associação, podendo ser ampliada ao longo do seu período de trabalho. Deliberou-se também que os eventos devem ser realizados fora da capital do Rio de Janeiro, de maneira a reduzir os gastos com hospedagem e viabilizar o financiamento dos participantes.
2. Revista: discutiu-se a necessidade de fortalecer a revista *História Econômica e História de Empresas*, ampliando os recursos disponíveis para sua produção. Para tanto, a diretoria se empenhará na busca de um patrocinador. Também foi discutida a necessidade de renovar a composição do Conselho Editorial. O Prof. Tamás Szmrecsányi, que desde 1998 participa do Conselho e contribui de maneira inestimável para a edição da revista, teve seu mandato encerrado. Como sua recondução é vedada pelo estatuto da ABPHE, o presidente da Associação, Prof. João Antonio de Paula, foi autorizado a conduzir as gestões para a renovação do Conselho, que deverão passar por deliberação conjunta da Diretoria e do Conselho de Representantes.
3. Relações institucionais: debateu-se a conveniência de reforçar os laços da ABPHE com outras associações nacionais – tais como a ANPEC, a ANPUH, a SEP etc. – e internacionais – especialmente as associações de história econômica da Argentina, México, Portugal, Espanha e Uruguai – buscando assegurar a troca de informações e a colaboração na organização de eventos científicos.

4. Comunicação: foi sugerida a necessidade de intensificar o uso dos meios eletrônicos disponíveis para tornar mais ágil a comunicação entre a diretoria e os sócios. Tais medidas serão tomadas sem prejuízo do emprego dos meios convencionais de informação, como o boletim impresso (ver a nota “ABPHE na internet”, abaixo).
5. Premiação: foi proposta a criação de um prêmio para monografias de graduação e dissertações de mestrado em história econômica, como forma de estimular os novos pesquisadores nesta área. Para tanto, a diretoria buscará um patrocinador para a premiação que, em princípio, deve contemplar a publicação da melhor dissertação de mestrado.
6. Encontro de pós-graduação: foi aprovada a proposta de realizar em 2004 a segunda edição do encontro de estudantes de pós-graduação (mais informações abaixo)
7. Filiação: foi também aprovada a organização de uma campanha de filiação visando a ampliação do número de sócios da ABPHE.

Finalmente, foi discutida a necessidade de regularizar a situação jurídica da Associação. Nosso colega, o Prof. Flávio Saes, continua acompanhando este processo e cuidando de reunir a documentação necessária para sua conclusão.

Novos sócios

Nossas boas-vindas aos novos sócios da ABPHE:

Adriano Braga Teixeira	Sudeste
Alexandrine Brami-Celentano	São Paulo
Ana Maria Kirschner	Sudeste
Araken Alves de Lima	São Paulo
Elione Silva Guimarães	Sudeste
Fernando da Matta Machado	Sudeste
Jonas Rafael dos Santos	São Paulo
José Manuel Carvalho Marta	Centro-Oeste
Julio Cesar Bentivoglio	São Paulo
Lelio Luiz de Oliveira	São Paulo
Luís Augusto Ebling Farinatti	Sul
Luís Sérgio de Oliveira Araújo	Centro-Oeste
Luiz Antonio Silva Araújo	Sudeste
Marcia Naomi	Sul

Anuidades

Os valores da anuidade de 2004 foram aprovados na última reunião conjunta da Diretoria e do Conselho de Representantes. Eles ficaram estabelecidos em R\$ 90,00 (noventa reais) para profissionais e R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais) para estudantes. Será concedido um desconto de 10% (dez por cento) para pagamentos efetuados até 31/03/2004.

O pagamento poderá ser feito através de cheque nominal a João Antonio de Paula e/ou Alexandre Mendes Cunha ou através de depósito bancário na conta corrente 42425-0, da agência 0033-7 do Banco do Brasil. O cheque ou recibo de depósito deve ser enviado à secretaria da ABPHE, no seguinte endereço:

Secretaria da ABPHE
(a/c Maristela Dória)
Rua Curitiba, 832, sala 922
Belo Horizonte, MG
30170-120

ABPHE na internet

Algumas medidas vêm sendo tomadas neste início de 2004 para intensificar o uso de meios eletrônicos na divulgação de informações de interesse dos sócios da ABPHE. O *site* da Associação foi remodelado, ganhando um novo “visual” e novos conteúdos (ver <http://www.abphe.org.br>).

Paralelamente, os textos apresentados no último congresso da Associação (2003) foram incluídos no *EconPapers* (ver <http://econpapers.hhs.se/paper/abphe2003>) e no *Ideas* (ver <http://ideas.repec.org/s/abp/he2003.html>). São duas das maiores bases bibliográficas da área de economia. Espera-se que a inclusão dos trabalhos nestas bases contribua para ampliar o seu público leitor já que, de agora em diante, eles permanecerão disponíveis para consulta *on-line*.

Finalmente, reativamos o uso da lista de discussão da ABPHE. A lista conta atualmente com 175 inscritos e funciona com o apoio técnico do projeto RACE, do NUCA-UFRJ. Trata-se de um recurso valioso para agilizar a circulação de informações de interesse dos associados (ver <http://www.abphe.org.br/lista.html>).

II Encontro de Pós-Graduação

A ABPHE promoverá em 2004 a segunda edição do Encontro de Pós-graduação em História Econômica. A exemplo do primeiro evento, realizado no ano de 2002 em conjunto com o Programa de Pós-graduação em Economia da Unesp (Araraquara), o Encontro pretende ser um fórum para que estudantes de pós-graduação possam apresentar suas pesquisas (em desenvolvimento ou recém-concluídas) com vistas à

elaboração de tese de doutorado ou dissertação de mestrado em história econômica e áreas afins.

O Encontro está previsto para os dias 8 a 10 de setembro na Universidade Federal Fluminense (a data e o local ainda serão confirmados). Mais informações serão divulgadas no próximo boletim e no *site* da Associação.

Eventos

Homenagem a José Sebastião Witter

O Prof. José Sebastião Witter foi homenageado pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo com o título de Professor Emérito daquela Instituição. A cerimônia de outorga do título ocorreu no dia 27 de novembro.

Nascido na cidade paulista de Fernando Prestes, Witter tornou-se professor da USP em 1964. Defendeu sua dissertação de mestrado em 1968 (*Um estabelecimento agrícola da província de São Paulo nos meados do século XIX*), sob orientação de Sérgio Buarque de Holanda, e a tese de doutoramento em 1971 (*A primeira tentativa de organização partidária na República: o Partido Republicano Federal, 1893-1897*). Em outras pesquisas, abordou temas ligados à história de São Paulo e à história do futebol. Além de docente e pesquisador, Witter dirigiu instituições como o Museu Paulista e o Instituto de Estudos Brasileiros. É sócio da ABPHE desde 1994.

Ao Prof. José Sebastião Witter, nossas congratulações por esta merecida homenagem!

XXIII Encontro e eleição da nova diretoria da APHES

Nos dias 7 e 8 de novembro de 2003 teve lugar na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra o XXIII Encontro da Associação Portuguesa de História Econômica e Social.

A propósito do tema “As relações econômicas de Portugal no processo de mundialização”, foram apresentadas e debatidas quarenta comunicações. A conferência de abertura foi proferida pelo Professor Alan Milward, da London School of Economics: “Regionalisation and globalisation? Smaller economies in institutionalized international trade organization”. Estiveram presentes na abertura das sessões o Ministro da Educação, Prof. David Justino, sócio da APHES, e o Professor Gabriel Tortella, da Universidad Alcalá de Henares, que fez uma reflexão sobre o tema do alargamento da União Europeia.

As comunicações do Encontro foram apresentadas em duas sessões de trabalho paralelas, sendo de salientar o painel destinado a assinalar o tricentenário do Tratado de Methuen, celebrado entre Portugal e a Inglaterra a 27 de dezembro de 1703. O Encontro proporcionou um balanço crítico da historiografia sobre o Tratado e seus

efeitos; acerca dos problemas da dependência, do atraso econômico e das relações externas de Portugal desde o começo de Setecentos.

No dia 7 realizou-se ainda a Assembléia-geral da APHES, na qual foi eleita a nova direção da Associação, composta pelos seguintes membros: Pedro Lains (ICS/UL, Presidente); Jorge Fernandes Alves (FL/UP, Vice-presidente); Conceição Andrade Martins (ICS/UL, Tesoureira); Fernanda Olival (U Évora, Vogal); Álvaro Garrido (FE/UC, Vogal). Para presidente da mesa da Assembléia-geral foi eleita a Profa. Eugénia Mata (FE/UNL), que presidia a diretoria anterior e cujo trabalho mereceu o elogio unânime dos presentes. Fazem parte também da nova mesa da Assembléia-geral Benedita Câmara (U Madeira, Vice-presidente) e Paulo Jorge Fernandes (UAL, Vogal).

[relato extraído do *Boletim da APHES*, nº 16]

Agenda

Chamadas de trabalhos

XIV Encontro da Associação Portuguesa de História Económica e Social

Convidam-se os investigadores em história económica e história social a submeter propostas de comunicação para este encontro, que será realizado em Lisboa, nos dias 12 e 13 de novembro de 2004. A Comissão Científica está composta por Conceição Andrade Martins (ICS/UL), José Luís Cardoso (ISEG/UTL), Jorge Pedreira (FCSH/UNL) e Álvaro Ferreira da Silva (FE/UNL).

Encoraja-se o envio de propostas por jovens pesquisadores, incluindo-se estudantes de mestrado e doutorado. As propostas devem constar de um sumário de 2 páginas e serem enviadas até 31 de março de 2004 para:

Conceição Andrade Martins
Presidente da Comissão Científica do XXIV Encontro da APHES
aphes@ics.ul.pt
tel.: 351 217 804 781

Mais informações: www.aphes.pt

2º Congresso Nacional de História Econômica de México

A Associação Mexicana de História Econômica (AMHE) convida os pesquisadores brasileiros a participar do congresso, que terá como tema “La Historia Económica hoy, entre la Economía y la Historia”. O evento será realizado de 27 a 29 de outubro de 2004, na Cidade Universitária (DF, México). Os interessados em participar devem se inscrever até 15 de abril. O envio dos trabalhos deve ser feito até 15 de setembro.

Para outras informações:

Dr. Antonio Ibarra, Secretario General de la AMHE
ibarrara@servidor.unam.mx
www.amhe.org.mx

XIX Jornada de História Econômica

Promovida pela Associação Argentina de História Econômica (AAHE), esta jornada ocorrerá entre 13 e 15 de outubro de 2004, na Universidad Nacional del Comahue (San Martín de los Andes, Prov. de Neuquén). Estão previstas 12 mesas temáticas e a data-limite para envio de resumos é 15 de abril.

Para mais informações:

Susana Bandieri, Coordinadora General de la Comisión Organizadora
jorhisec@uncoma.edu.ar
www.fahce.unlp.edu.ar/aahe/

IX Encontro Nacional de Economia Política (SEP)

O encontro será realizado nos dias 8 a 11 de junho de 2004, em Uberlândia (MG). Entre as áreas temáticas incluem-se “História Econômica e Social Brasileira”, “História do Pensamento Econômico”, “História Econômica Geral” e “Economia Brasileira Contemporânea”. A data limite para submissão de trabalhos é 30 de março de 2004.

Mais informações:

Secretaria do IX Encontro Nacional da SEP
Av. João Naves de Ávila, 2160 – Campus Santa Mônica
Bloco J - Sala 1J69
Uberlândia, Minas Gerais – 38400-902
tel: (34) 3239-4157 - 3239-4167 - 3239-4315
encontrosep2004@ie.ufu.br
www.sep.org.br/9encontro.htm



Diretoria

João Antonio de Paula (Presidente)
Carlos Gabriel Guimarães (Vice-Presidente)
Hugo Eduardo Araujo da Gama Cerqueira (1º Secretário)
Elisa Maria de Oliveira Muller (2º Secretário)
Alexandre Mendes Cunha (1º Tesoureiro)
Théo Lobarinhas Piñeiro (2º Tesoureiro)

Conselho de representantes

Região Sudeste

Roberto Borges Martins
Sonia Regina de Mendonça
Sérgio de Oliveira Birchall (suplente)

Região Sul

Maria Heloisa Lenz
Pedro Cesar Dutra Fonseca
Jorge Luiz da Cunha (suplente)

Região Nordeste

Fernando Cardoso Pedrão
Josué Modesto dos Passos Subrinho
Manuel Correia de Oliveira Andrade (suplente)

Região São Paulo

Flávio Azevedo Marques de Saes
Maria Alice Rosa Ribeiro
Maria Lúcia Lamounier (suplente)

Região Centro-Oeste

Ricardo Bielschowsky
Flávio Rabelo Versiani
Maria Teresa Andrade Ribeiro de Oliveira
(suplente)

Ex-presidentes da ABPHE:

Tamás Szmrecsányi
Luiz Carlos Soares
Carlos Roberto Antunes dos Santos
Wilson Suzigan



Secretaria da ABPHE
Rua Curitiba, 832, sala 922
Belo Horizonte, MG
30170-120
tel: (31) 3279-9133 ou 3279-9084
fax: (31) 3201-3657
e-mail: abphe@abphe.org.br
web: www.abphe.org.br